



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ATA N.º 7/2018 -----

-----Aos cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, no **Salão Nobre** do edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu **ordinariamente** a Câmara Municipal, sob a Presidência de José Carlos Alexandrino Mendes, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **José Francisco Tavares Rolo, Maria da Graça Madeira de Brito da Silva, João Paulo Pombo de Albuquerque, Nuno Jorge Perestrelo Ribeiro, Carlos Jorge Mamede Carvalho de Almeida e Teresa Maria Mendes Dias.**-----

-----Secretariou a presente reunião, o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----**Depois de todos terem ocupado os seus lugares e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas e dez minutos,** após o que se deu início à apreciação dos seguintes assuntos, constantes da Ordem do Dia, previamente remetida a todos os membros do executivo:-----

-----**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**-----

DOC.1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia **4 de abril de 2018**, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **2.438.385,70 € (dois milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, trezentos e oitenta e cinco euros e setenta cêntimos)**, **conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta.**-----

ASSUNTOS

1 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Não se encontrando presente nenhum munícipe para além dos elementos dos órgãos da comunicação social local, não se registou qualquer intervenção neste ponto da Ordem do Dia.-----

2 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Nos termos do disposto no artigo 52º, da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro e depois de questionados pelo Presidente da Câmara, inscreveram-se para intervir no período de antes da ordem do dia os vereadores João Paulo Albuquerque e Graça Silva. O Presidente da Câmara e os Vereadores prosseguiram apresentando os seguintes assuntos: -----

2.1 – INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL-----

2.1.1 – FALECIMENTO DO SR. AIRES MENDES GARCIA DE LAGARES DA BEIRA – VOTO DE PESAR-----

D.A.G.F.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar um voto de pesar, expressando à família as suas mais sentidas condolências, pelo falecimento, ocorrido na semana passada, do Sr. Aires Mendes Garcia, de Lagares da Beira, pai dos funcionários desta autarquia, Isilda Maria Tavares Garcia Abrantes, que assiste às reuniões da Câmara Municipal e posteriormente elabora as respetivas atas e Jorge Agostinho Tavares Garcia, Fiscal Municipal.-----

2.1.2 – CESSAÇÃO DE FUNÇÕES DO ADJUNTO DO GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA - NUNO SEIXAS PEREIRA-----

-----Pelo Presidente da Câmara foi presente o *email*, remetido pelo Adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência, Nuno Seixas Pereira, a propósito do seu pedido de cessação de exercício de funções de Adjunto, com efeitos a 31 de março de 2018, em virtude de ter sido designado, em comissão de serviço, para o cargo de 2.º CODIS do Distrito de Coimbra que leu na íntegra, e que a seguir se transcreve: -----

----- *“Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, -----
-----Na sequência da minha designação, em comissão de serviço, para o cargo de 2.º CODIS do Distrito de Coimbra, solicito a cessação de exercício de funções de Adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência, com efeitos a 31 de março de 2018. -----
-----Quero, neste momento, agradecer-lhe pessoalmente o voto de confiança pela minha nomeação em 2013, confiança que foi sendo alicerçada durante os últimos cinco anos. -----
-----Sinto o privilégio de pertencer à equipa do Prof. José Carlos Alexandrino. Aprendi muito convosco, sobretudo na forma como fazem “tudo pelas pessoas”. -----
-----Gostaria de estender todos estes agradecimentos aos Senhores Vereadores, aos Gabinetes de Apoio à Presidência e Vereação, assim como a todos os funcionários da Câmara Municipal. ----
-----Da minha parte manifesto a minha disponibilidade para qualquer assunto que eventualmente possam necessitar. -----
-----Com os melhores cumprimentos,-----
-----Nuno Seixas”-----*

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----
-----Ainda sobre este assunto, o Presidente da Câmara felicitou o Prof. Nuno Seixas pela sua nomeação para o cargo de 2.º CODIS do Distrito de Coimbra, por considerar que reúne o perfil e a competência exigida para o exercício de tal cargo, endereçando-lhe votos de boa sorte no desempenho daquelas funções. **Em face do exposto propôs à Câmara Municipal que delibere aprovar um voto de reconhecimento ao Prof. Nuno Seixas, pelo profissionalismo e trabalho desenvolvido ao longo destes anos no exercício de funções de Adjunto do Gabinete de Apoio à Presidência.** -----

-----Pedi o uso da palavra o vereador João Paulo Albuquerque que declarou associar-se à presente proposta e às palavras do Presidente da Câmara, desejando ao Prof. Nuno Seixas o maior êxito no desempenho das suas novas funções, realçando que “pelo que percebi, enquanto trabalhador desta Câmara Municipal, foi desde sempre um individuo calmo, competente e agradável”. -----

-----Tomou igualmente a palavra o vereador José Francisco Rolo declarando que “é óbvio que nos associamos ao reconhecimento das capacidades do Prof. Nuno Seixas, naturalmente pela sua experiência como Segundo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital e bem assim pelas suas qualidades e competências demonstradas enquanto Adjunto do Gabinete de Apoio



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

à Presidência, que todos conhecemos e reconhecemos ao longo de vários anos ao serviço da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital desejando-lhe boa sorte na suas novas funções públicas”.-----

-----Interveio também o vereador Nuno Ribeiro que endereçou ao Prof. Nuno Seixas votos de felicidades e de boa sorte no desempenho das suas funções neste novo desafio. Aproveitou ainda para lhe agradecer o trabalho, a competência e solidariedade demonstradas ao longo destes anos que esteve ao serviço da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. -----

-----Usou da palavra o vereador Carlos Carvalheira que aproveitou para elogiar a postura do Prof. Nuno Seixas, declarando que “foi uma pessoa que se mostrou sempre disponível, com uma palavra amiga e que a esse carácter profissional, tinha sempre associado o humanismo, a dedicação e o profissionalismo, que efetivamente deve ser enaltecido por todos nós pelo trabalho que desenvolveu ao longo destes anos”. -----

-----A vereadora Graça Silva endereçou igualmente ao Prof. Nuno Seixas votos de felicidades e de boa sorte no desenvolvimento e desempenho das suas novas funções, realçando que “é sempre um orgulho ver jovens competentes como o Prof. Nuno Seixas serem reconhecidos profissionalmente fora do concelho por entidades de relevância como o CODIS”.-----

-----Também interveio a vereadora Teresa Dias que disse subscrever as palavras dos senhores vereadores, destacando e enaltecendo o profissionalismo do Prof. Nuno Seixas e bem assim desejando-lhe um caminho de muito sucesso no exercício das suas novas funções enquanto 2.º CODIS do Distrito de Coimbra.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta e dar conhecimento do presente voto de reconhecimento ao Prof. Nuno Seixas.**-----

2.1.3 – CONTA SOLIDÁRIA A FAVOR DAS VÍTIMAS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL (INCÊNDIO DE 15/10/2017)-----

-----O Presidente da Câmara referiu-se à Conta Solidária que sobre o assunto e a este propósito fez saber que o montante acumulado na conta solidária a favor das vítimas dos incêndios, gerida pelo Município de Oliveira do Hospital, à data, já ascende os 58 mil euros, referindo que “nunca foi mexida para tirar um euro para qualquer despesa”. Uma decisão que como referiu incide sobre o facto de “querer que os vereadores tenham também a oportunidade de apresentar propostas numa futura discussão” para que qualquer decisão em relação ao seu destino “não conte apenas com a decisão do Presidente da Câmara”, esclarecendo que a proposta até agora pensada recai apenas em casas de primeira habitação excluídas, por exigências burocráticas, dos apoios do Estado. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

2.1.4 – ALTERAÇÃO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 19 DE ABRIL PARA 18 DE ABRIL (QUARTA FEIRA)-----

-----**A Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por unanimidade, que a reunião ordinária da Câmara Municipal, inicialmente agendada para o dia 19 de abril, seja antecipada para o dia 18 de abril, com início às 16:00 horas.**-----

2.2 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOÃO PAULO ALBUQUERQUE-----

2.2.1 – BLC3 – CAMPUS DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O vereador João Paulo Albuquerque referiu o seguinte e que se transcreve na íntegra: “Sr. Presidente, após ter tido conhecimento pela Comunicação Social de mais um reconhecimento internacional ao “Projeto Centro Bio” da BLC3 – Campus de Tecnologia e Inovação, referente aos bons resultados a nível de aproveitamento dos matos, incultos e outros resíduos florestais, gostaria de saber Sr. Presidente qual o grau de empenhamento e participação da autarquia na referida Associação e depois quais são os tão proclamados resultados positivos do projeto Centro Bio com os quais a União Europeia está tão satisfeita. Certamente que a União Europeia irá fazer brevemente semelhante reconhecimento ao recente projeto-piloto de produção de Microalgas de 3ª Geração – Microalgas no qual já foram investidos 115.626,35 € para proceder a obras de adaptação infraestruturas e arranjos exteriores no respetivo edifício. -----

-----Sr. Presidente, como a floresta, infelizmente, ardeu valha-nos São Pedro que nos contempla com as Microalgas é caso para dizer que com as Microalgas vamos certamente renascer. Terminava esta minha intervenção com a seguinte pergunta “se este projeto Microalgas 3.ª Geração, que já deve ter sido ganho pela BLC3, se não estariam a adjudicar serviços, ou se, também, vai ser só mais um reconhecimento internacional mas que na prática, tal como o Centro Bio não se tem notado absolutamente nada”. -----

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara disse encarar a BLC3 como “um projeto de “interesse municipal” que, na sua opinião, “pode fazer a diferença no território”. Admitiu que gostaria de ver resultados “mais rápidos” no âmbito deste projeto mas reconhece existir “falta de financiamento” por parte do Governo para o projeto-piloto, o que em seu entender “tem feito toda a diferença”. Realçou que “o Município tem tido uma intervenção muito residual na BLC3 e há já algum tempo que não tem subsidiado aquela Associação com nenhuma verba”. Disse igualmente ter a intenção de avançar com uma proposta à Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital de alienação da quota do Município na estrutura da BLC3, salientando que “a saída da Câmara Municipal da BLC3 vai facilitar a agilização de alguns processos que a meu ver serão mais céleres não estando na BLC3”. Recordou que, contrariamente à atuação do anterior executivo PSD, que “nunca se importou com aquele espaço”, foi no seu executivo que aquele espaço foi adquirido por 150 mil euros à Caixa de Crédito Agrícola. Referiu ainda acreditar que a BLC3 tem bases para avançar e um potencial enorme, que é reconhecido por outros municípios, que a querem replicar, mas considera que, para já, é essencial concretizar este projeto que veio dar “vida” ao espaço da antiga Acibeira, onde só existia “abandono”. Mais referiu que “por uma questão de agilização em termos de financiamento é minha intenção apresentar à Câmara Municipal uma proposta de alienação da quota que detém naquela estrutura a favor de uma Universidade que já manifestou interesse na mesma”, frisando que “a BLC3 deve ter uma estrutura própria e não ser uma dependência da Câmara Municipal”. -----

-----Pedi o uso da palavra o vereador José Francisco Rolo que sobre o assunto disse entender que “temos que analisar a BLC3 pelos projetos que tem e pelo reconhecimento do mérito e isso são factos. São factos porque há um conjunto de projetos aprovados. Cada um de nós pode fazer a sua avaliação em relação a estes projetos que entender, contudo, todos os projetos que estão aprovados na BLC3, foram avaliados, analisados e aprovados por Comissões Técnicas do Centro 2020, neste caso, a CCDRC, que analisou e avaliou, que deu parecer favorável e aprovou os projetos; e também do Portugal 2020, designadamente o “COMPETE 2020”. Portanto, não foi uma avaliação política mas sim uma avaliação técnica de cada um dos projetos, seja o Centro Bio, o das Microalgas, seja todo o conjunto dos projetos que lá estão em execução, que foram aprovados e financiados por fundos comunitários, porque foram apreciados por equipas técnicas de especialistas que avaliaram e aprovaram esses mesmos projetos e os propuseram para financiamento. E sobre isso, só tenho que



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

reconhecer que os projetos tinham qualidade para ser aprovados num mundo competitivo como é o Portugal 2020, particularmente o “COMPETE” e o Centro 2020, nomeadamente no âmbito da CCDRC”. -----

-----Sobre o reconhecimento do mérito, o vereador José Francisco Rolo explicou que “o reconhecimento do mérito não foi feito pelo Presidente da Câmara, por mim ou por qualquer um de nós. O reconhecimento do mérito refere-se à CCDRC que indicou como projeto para o prémio “RégioStars”, da Comissão Europeia, o projeto Centro Bio, ou seja, a CCDRC avaliou aquele projeto e propô-lo à Comissão Europeia para ser analisado numa bateria de projetos a nível europeu e é a Comissão Europeia, portanto um grupo de especialistas, que atribui o prémio “RégioStars”, na área da sustentabilidade e da economia circular, reconhecendo o Centro Bio como um projeto de referencia a nível europeu. Não foi nenhum de nós a nível político, foi a Comissão Europeia. E de igual modo a Comissão Europeia, no âmbito da iniciativa “InvestEU”, considerou o projeto do Centro Bio um dos 7 projetos portugueses de referência para investimento. Por isso é que o projeto Centro Bio está em apreciação na Comissão Europeia para poder vir a industrializar o processo depois de concluído o projeto-piloto”, Concluiu clarificando que “os projetos e o reconhecimento do mérito, cada um fará a sua análise política sobre os mesmos, mas eles têm sido avaliados progressivamente por grupos de peritos especialistas”. Disse ainda que “há um conjunto de duas dezenas de bolseiros doutorados que estão a trabalhar em investigação aplicada na BLC3. Esses bolseiros estão lá através de bolsas aprovadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, um organismo público que avalia o perfil dos candidatos e o projeto de investigação que estão a fazer, portanto não são avaliados politicamente e aí é mais uma vez um grupo que avalia quer o projeto de investigação, quer o perfil daquele candidato”. Terminou afirmando que, na sua opinião pessoal e política, “de facto a BLC3 merecia mais apoio da parte do Governo de Portugal em função do reconhecimento destas entidades todas e pelo facto de ser um Campo de Ciência e Tecnologia que está no interior do país. Este reconhecimento merecia que o Governo de Portugal apoiasse mais a BLC3”, frisando no entanto que “mas isso é a minha opinião política”.-----

-----Tomou igualmente o uso da palavra o vereador Carlos Carvalheira, que em relação à BLC3 referiu que “acho que foi das melhores medidas que este executivo na altura fez, ou seja, em criar aquele Centro”. Mais referiu que “mais importante que aquilo que o senhor vereador acabou de dizer e muito bem, basta entrar lá, visitar as instalações e ver o pulsar e a dinâmica daquela massa cinzenta que ali está instalada”. Acrescentou referindo que “para o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital a existência da BLC3 tem sido uma mais-valia. Existem protocolos e parcerias que desde o pré-escolar com experiências e visitas dos técnicos constantes, mensais a todas as crianças dos jardins-de-infância bem como para todos os alunos do ensino secundário tem sido uma mais-valia no estabelecimento dessa parceria e da visualização de um conjunto de experiências e de práticas que têm sido uma mais-valia reconhecida pelos órgãos do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital. Agora, terá que a BLC3 dar o último passo no sentido de poder entrar na sociedade civil com projetos e com produtos do trabalho que tem vindo a ser realizado”.-----

-----Interveio o vereador João Paulo Albuquerque que disse compreender o esclarecimento do Sr. Presidente da Câmara, frisando que “fez um investimento na BLC3 com o intuito de resolver um problema que vem detrás e agora quer sair. Compreendo.”.-----

-----Dirigindo-se ao vereador José Francisco Rolo, o vereador João Paulo Albuquerque mais realçou que “todos nós sabemos os reconhecimentos que a BLC3 tem tido, internacionais e mundiais, no entanto o que eu lhe sugeria é que o senhor fizesse a sua função de vereador concelhio e aí tem que concordar comigo que a BLC3 tem sido pouco mais que nada e então esse é o nosso problema que é o que me aqui traz. Os reconhecimentos internacionais... Medalhas e medalhas...”



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

tudo bem. Dou os meus parabéns por isso mas realmente espero que pelo menos este projeto “Microalgas 3.^a Geração” consiga trazer mais ao concelho do que trouxe o Centro Bio, que na realidade tem pouco ou nada”. -----

-----Sobre o assunto, o vereador José Francisco Rolo disse que “eu sei e faço aqui o meu papel de vereador concelho não tenha dúvidas, porque foi para tal que foi eleito”. Mais referiu que “cada um dos projetos aprovados é com financiamento comunitário que vem para a BLC3, é dinheiro que vem para a BLC3 e para o concelho de Oliveira do Hospital. Não são medalhas”. Afirmou que “é dinheiro de fundos comunitários que vem para o concelho de Oliveira do Hospital e para a BLC3. E isso são factos, não são opiniões”. -----

-----O Presidente da Câmara lembrou ainda a ligação existente entre a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital à BLC3, afirmando que “isto é fundamental para aquela escola”. Admitiu que efetivamente “gostaria de resultados mais práticos no terreno”, frisando que “era o ideal”. Contudo disse perceber que “nem sempre as coisas são como as idealizamos”. Reafirmou que no seu entender “a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital poderia ter feito aquilo que outros fizeram, ou seja, que era ignorar o estado daquele espaço. Mas não, não o ignorámos porque era um espaço do concelho de Oliveira do Hospital, que foi adquirido por 150 mil euros, e hoje, o investimento que lá está na recuperação daquelas instalações bastaria para dizer que valeu a pena, porque se não houver BLC3, aqueles pavilhões servirão sempre para acolher outras empresas”. Disse acreditar que “a BLC3 ainda trará resultados”, sublinhando que “se também ainda não tem resultados é porque ao nível de algumas responsabilidades governativas tem havido alguns bloqueios em relação à BLC3”. Considera que “a BLC3 deve ter a sua estrutura própria e não ser uma dependência da Câmara Municipal. É um projeto deles e têm o direito de a governar. Se falhar temos o direito de reversão de tudo o que lá está para a Câmara Municipal. Espero no entanto que não falhe, porque a Câmara deve ter investido à volta de um milhão de Euros e isso é dinheiro nosso”. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

2.3 – INTERVENÇÃO DA VEREADORA GRAÇA SILVA -----

2.3.1 – ESPETÁCULO SOLIDÁRIO COM RICARDO ARAÚJO PEREIRA -----

-----A vereadora Graça Silva informou a Câmara Municipal que no próximo dia 14 de abril, sábado, pelas 21:30 horas, vai realizar-se na Casa da Cultura César Oliveira, em Oliveira do Hospital “Uma conversa sobre assuntos”, um espetáculo de Ricardo Araújo Pereira, que “também se quis associar a esta onda solidária para com as vítimas de Oliveira do Hospital, tal como muitos artistas que já vieram a Oliveira do Hospital”. Disse tratar-se de uma iniciativa que faz parte de vários espetáculos que o conhecido humorista tem feito nas zonas do país que foram afetadas pelos incêndios do ano passado. Aproveitou para apelar à compra dos bilhetes que se encontram à venda no local do espetáculo, com o preço de 10,00 € (dezeuros), realçando no entanto, que no que diz respeito à taxa de ocupação da Casa da Cultura César Oliveira, se se verificar que o número de lugares ultrapassa o número de bilhetes vendidos, o espetáculo terá de ser alterado para um outro espaço maior, havendo no entanto um plano “b” que caso seja necessário será acionado. Agradeceu ainda ao artista “por ser solidário com o concelho de Oliveira do Hospital”, sendo que o valor recolhido do projeto irá reverter para a conta solidária a favor das vítimas dos incêndios, gerida pelo Município. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Em face do exposto e considerando que nos termos do disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal fixar os preços da prestação de serviços ao público pelos serviços municipais, propôs que a Câmara Municipal delibere fixar em 10,00 € (dez euros), com IVA incluído à taxa de 13%, o preço dos bilhetes para o referido espetáculo. -----
-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. -----

3 - ORDEM DO DIA -----

3.1 - APROVAÇÃO DA ATA N.º 6, DA REUNIÃO DE 22 DE MARÇO DE 2018 -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adiar este assunto para a próxima reunião da Câmara Municipal. -----

3.2 - MAPA DE FUNDOS DISPONÍVEIS - MÊS DE ABRIL DE 2018 -----

D.A.G.F./DOC.2

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar o Mapa de Fundos Disponíveis do Município de Oliveira do Hospital referente ao mês de abril do ano em curso, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

3.3 - CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO BAR C/ ESPLANADA DO COMPLEXO DAS PISCINAS MUNICIPAIS/CAMPOS DE TÊNIS, EM OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

D.A.G.F./DOC.3

-----Tendo presente a informação do Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, o Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que delibere abrir concurso público para “Cessão de Exploração do Bar com Esplanada do Complexo das Piscinas Municipais/ Campo de Tênis, em Oliveira do Hospital”, fixando o valor base de licitação em 300,00 € (trezentos euros). Propôs igualmente à Câmara Municipal que delibere aprovar os respetivos programa de concurso e caderno de encargos tendente à cessão de exploração em causa, documentos que por serem extensos se dão por integralmente reproduzidos, ficando arquivados no correspondente processo, bem como designar como júri do procedimento em epígrafe os senhores: -----

----- **Efetivos:** -----

----- **Presidente:** Dr. João Manuel Nunes Mendes, Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças; -----

----- **Vogal:** Eng.º Fernando António Amaral Vicente, Técnico Superior; -----

----- **Vogal:** Dra. Ana Raquel Leitão Monteiro Simão Oliveira, Dirigente Intermédia de 3.º Grau. -----

----- **Suplentes:** -----

----- - Eng.º Fernando António Prata Durães, Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão do Território; -----

----- Dra. Ângela Maria Mendes Gonçalves Marques, Técnica Superior. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as presentes propostas, fixando um prazo de 15 dias a contar da data de afixação do edital de publicitação, para efeitos de apresentação das respetivas candidaturas. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

3.4 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS -----

A) ENTIDADES-----

A-1) ANDDI - PORTUGAL - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DESPORTO PARA DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL-----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **ANDDI - Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual**, um subsídio no montante de **500,00 € (quinhentos euros)**, para fazer face a despesas inerentes à participação do atleta Marco André Silveira Marques, deste concelho, nos 1.º Jogos Europeus de Verão – Paris, França 2018, que decorrerão de 14 a 22 de julho do ano em curso, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. ----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36135 e de compromisso número 37316. -----

A-2) ANCOSE - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES DE OVINOS DA SERRA DA ESTRELA-----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **ANCOSE - Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela**, um subsídio no montante **3.300,00 € (três mil e trezentos euros)**, valor correspondente ao “apadrinhamento” por parte do Município de Oliveira do Hospital de 22 borregas “Serra da Estrela”, a recriar no Centro de Recria daquela entidade, para posteriormente serem entregues aos criadores de ovinos que participaram na “Mostra Ovina” que decorreu no âmbito da “Festa do Queijo Serra da Estrela’2018”, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----Sobre o assunto interveio a vereadora Teresa Dias esclarecendo que este apadrinhamento é exclusivo às ovelhas adstritas aos Pastores do concelho de Oliveira do Hospital que participaram na “Mostra Ovina” que decorreu no âmbito da “Festa do Queijo Serra da Estrela’2018”, cujo subsídio equivale a uma borrega por pastor e reverte a favor do Centro de Recria da ANCOSE. Clarificou ainda que esta ação tem como principal objetivo perpetuar a raça de borregas “Serra da Estrela” a fim de evitar a sua extinção. -----

-----Tomou o uso da palavra o vereador João Paulo Albuquerque referindo que, na sua opinião, “era preferível entregar o valor correspondente aos Pastores”.-----

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. ----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36136 e de compromisso número 37317. -----

A-3) ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA NOGUEIRENSE-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

U.D.E.S./DOC.4

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, ratificar a decisão do Sr. Presidente da Câmara, a qual consistiu na emissão de declaração, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, a manifestar a disponibilidade da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital para assegurar o valor correspondente à percentagem do montante global das despesas elegíveis, até ao limite de 30.000,00 € (trinta mil euros), a suportar pela Associação Desportiva Nogueirense, no âmbito da candidatura ao “Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID)”, bem como para emitir as licenças de obra relativas à candidatura supra, no estrito cumprimento da legislação vigente, do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação e demais pareceres técnicos. -----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36137 e de compromisso número 37318. -----

A-4) CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-CULTURAL DE PENALVA DE ALVA

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao **Centro de Desenvolvimento Sócio - Cultural de Penalva de Alva**, um subsídio no montante de **939,54 € (novecentos e trinta e nove euros e cinquenta e quatro cêntimos)**, para fazer face a despesas tidas com o pagamento das faturas dos consumos de água referentes ao ano de 2017, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. ----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36138 e de compromisso número 37319. -----

A-5) CONFRARIA DO QUEIJO SERRA DA ESTRELA -----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à **Confraria do Queijo Serra da Estrela**, um subsídio no montante de **4.000,00 € (quatro mil euros)**, como apoio à realização do “XXIX Capítulo” no âmbito das comemorações do 29.º aniversário daquela Confraria e bem assim como apoio ao desenvolvimento de algumas iniciativas ao longo do ano, mediante assinatura de protocolo nos termos do disposto no Regulamento Municipal para a Concessão de Subsídios, aprovado por deliberação da Câmara Municipal de 1 de março 2011. -----

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta. ----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36139 e de compromisso número 37320. -----

A-6) SOCIEDADE RECREATIVA E LEALDADE SAMPAENSE -----

U.D.E.S./DOC.5

-----A Câmara Municipal nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, ratificar a decisão do Sr. Presidente da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Câmara, a qual consistiu na emissão de declaração, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata, a manifestar a disponibilidade da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital para assegurar o valor correspondente à percentagem do montante global das despesas elegíveis, até ao limite de 30.000,00 € (trinta mil euros), a suportar pela Sociedade Recreativa e Lealdade Sampaense, no âmbito da candidatura ao “Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID)”, bem como para emitir as licenças de obra relativas à candidatura supra, no estrito cumprimento da legislação vigente, do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação e demais pareceres técnicos. -----
-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36161 e de compromisso número 37342. -----

B) AUTARQUIAS -----

B-1) FREGUESIAS DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

U.D.E.S.

-----A Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a transferência para as Freguesias do Município de Oliveira do Hospital das seguintes verbas, constantes dos acordos de execução aprovados por deliberação da Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital, tomada em 28 de fevereiro de 2014, e oportunamente celebrados com as Freguesias do Concelho, naquele ano e seguintes, nos termos do artigo 133.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e que por força do disposto no n.º 2, do artigo 129.º do mesmo diploma, se encontram em vigor.-----

FREGUESIA/UNIÃO DE FREGUESIAS	DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - 2018 (euros)
ALDEIA DAS DEZ	12 971
ALVOCO DAS VÁRZEAS	10 629
AVÔ	10 525
BOBADELA	10 555
ERVEDAL DA BEIRA E VILA FRANCA DA BEIRA	22 025
LAGARES DA BEIRA	14 584
LAGOS DA BEIRA E LAJEOSA	18 425
LOUROSA	11 887
MERUGE	10 488
NOGUEIRA DO CRAVO	18 023
OLIVEIRA DO HOSPITAL E SÃO PAIO DE GRAMAÇOS	30 575
PENALVA DE ALVA E SÃO SEBASTIÃO DA FEIRA	19 825
SANTA OVAIA E VILA POUCA DA BEIRA	17 600
SÃO GIÃO	11 672
SEIXO DA BEIRA	20 030
TRAVANCA DE LAGOS	15 002
TOTAL	254 816



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A presente despesa foi objeto de cabimento e de compromisso. -----

B-2) FREGUESIA DE SEIXO DA BEIRA-----

D.A.G.F.

-----A Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por unanimidade, retirar este assunto da presente Ordem do Dia. -----

B-3) UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LAGOS DA BEIRA E LAJEOSA-----

D.A.G.F.

-----A Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por unanimidade, retirar este assunto da presente Ordem do Dia. -----

3.5 - GABINETE DE COORDENAÇÃO A AÇÃO LOCAL-----

3.5.1 - AUTORIZAÇÃO PARA CORTE E CEDÊNCIA DE ÁRVORES (EM 509 ENTRE GALIZES E VALE DE D. CLARA)-----

G.C.A.L.

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara a informação do Gabinete de Coordenação a Ação Local, com a referência 019/2018, datada de 28 de março, sobre o assunto mencionado em epígrafe, elaborada no seguimento da exposição apresentada pelo Sr. José Manuel Fernandes Henriques, através da qual manifesta o seu interesse na autorização para corte e cedência por parte do Município de Oliveira do Hospital de 11 pinheiros (que se encontram queimados fruto do incêndio de 15 de outubro de 2017) na Estrada Municipal n.º 509, entre o cruzamento do Vale Dona Clara e o entroncamento para o Campo de Futebol de Galizes, do lado esquerdo no sentido Nogueira do Cravo-Galizes. -----

-----Pedi a palavra o vereador João Paulo Albuquerque que declarou que iria abster-se relativamente a este assunto, por considerar que está em causa “património concelhio” e como tal, pensa que, ao deferir este pedido, a Câmara Municipal poderá estar a abrir precedentes para outras situações. -----

-----Após análise, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis dos vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, Nuno Ribeiro, Carlos Carvalheira e Teresa Dias e do Presidente da Câmara e a abstenção do vereador João Paulo Albuquerque, pelas razões acima aduzidas, atender ao solicitado e autorizar o requerente a proceder ao corte dos pinheiros em causa nos termos da informação supra mencionada, por considerar que se trata de uma boa alternativa, uma vez que o Município, de momento, não dispõe de maquinaria adequada para realização de tal operação e não tem qualquer dispêndio financeiro na execução da mesma. -----

3.6 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO-----

3.6.1 - OBRAS PARTICULARES-----

3.6.1.1 - LISTAGEM DE PROJETOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS-----

D.P.G.T./DOC.6



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos de deferimento e indeferimento dos processos de obras proferidos pelo Sr. Presidente da Câmara, no período compreendido entre 19 e 29 de março de 2018, no exercício das competências que lhe foram delegadas pela Câmara Municipal, em reunião de 6 de novembro de 2017, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----

3.7 - DIVISÃO DE INFRAESTRUTURAS E OBRAS MUNICIPAIS-----

3.7.1 - SERVIÇO DE ÁGUAS E SANEAMENTO-----

3.7.1.1 - ATUALIZAÇÃO DA TRH - TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O ANO 2018-----

D.I.O.M./DOC.7

-----No seguimento da deliberação camarária tomada em reunião ordinária realizada em 22 de março de 2018, que aprovou a atualização do tarifário do Serviço de Água, Saneamento de Águas Residuais e Recolha de Resíduos Urbanos do Município de Oliveira do Hospital para o Ano de 2018, foi presente pelo Presidente da Câmara a informação com o número 01RP, datada de 27 de março de 2018, elaborada pelo Setor de Águas e Saneamento, a informar que em virtude da alteração dos valores aplicáveis às componentes A, U e O e a introdução da componente S com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 46/2017, de 3 de maio, que procedeu à terceira alteração do Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho, a Águas do Vale do Tejo (AdVT) – Grupo Águas de Portugal, através do ofício com o registo de entrada número 4769, de 23 de março de 2018, comunicou à Câmara Municipal de Oliveira do Hospital que procedeu a nova atualização dos preços da Taxa de Recursos Hídricos, a aplicar para o ano de 2018. -----

-----Em face do exposto e atendendo que tal alteração apenas foi comunicada pela Águas do Vale do Tejo, em 23 de março de 2018, após a aprovação do novo tarifário do Serviço de Água, Saneamento de Águas Residuais e Recolha de Resíduos Urbanos do Município de Oliveira do Hospital para o ano de 2018, conforme deliberação de 22 de março de 2018, a Câmara Municipal sob proposta do Presidente da Câmara deliberou, por unanimidade, corrigir a tabela correspondente ao novo tarifário do Serviço de Água, Saneamento de Águas Residuais e Recolha de Resíduos Urbanos do Município de Oliveira do Hospital para o ano de 2018, anexa à ata da reunião de 22 de março, para que nela passe a constar a seguinte informação, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. --

-----TRH Abastecimento de Água – 0.0263 €/m³-----

-----TRH Saneamento – 0.0103€/m³-----

3.8 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO-----

3.8.1 - MAPA DE TRANSPORTES-----

U.D.E.S./DOC.8

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos de deferimento dos pedidos de cedência de transportes, proferidos pelo Sr. Presidente da Câmara, no período compreendido entre 20 de março e 4 de abril de 2018, no exercício das competências que lhe foram delegadas pela Câmara Municipal, em reunião de 6 de novembro de 2017, conforme mapa que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta ata. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

4 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----

4.1 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO-----

4.1.1 - AÇÃO SOCIAL-----

4.1.1.1 – FLORIN ION LAPUSTE-----

U.D.E.S.

-----Tendo presente a informação social, com o registo de entrada número 785, de 15 de janeiro de 2018, a Câmara Municipal sob proposta do Vice-Presidente da Câmara, deliberou, por unanimidade, atribuir ao Sr. Florin Ion Lapuste, residente na localidade de Catraia de São Paio, um subsídio de emergência social ao abrigo do Programa ATIVOSociais, no valor de 560,00 € (quinhentos e sessenta euros), para compensar a falta de recursos económicos, a fim de que possa rapidamente ver restabelecido o seu equilíbrio social e financeiro, em contrapartida da realização de 175 horas de Trabalho Socialmente Necessário, mediante a celebração de um acordo entre a Câmara Municipal e aquele beneficiário.-----

-----A presente despesa foi objeto de cabimento número 36140 e de compromisso número 37321.-----

4.1.2 – SAÚDE-----

U.D.E.S.

-----O vereador José Francisco Rolo deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença numa reunião com a Dr.^a Célia Franco, Coordenadora da Equipa de Saúde Mental Comunitária Pinhal Interior Norte, que teve lugar no passado dia 15 de março, realçando que a referida reunião teve como principal objetivo fazer um balanço e dar a conhecer o trabalho que tem sido desenvolvido nesta região, particularmente em Oliveira do Hospital, com base nos Relatórios de Atividades respeitantes aos Anos de 2016 e 2017, **documentos que por serem extensos se dão por integralmente reproduzidos, ficando arquivados no correspondente processo.** Lembrou que a Equipa de Saúde Mental Comunitária Pinhal Interior Norte tem como objetivo prestar cuidados de saúde mental de proximidade ao doente mental grave e apoio no doente com doença mental moderada e funciona com uma médica especialista do Serviço de Psiquiatria do CHUC, uma Enfermeira especialista na área de saúde mental, uma Assistente Social do CHUC e dois enfermeiros especialistas do CHUC e uma Psicóloga. Fez saber que a intervenção da equipa em Oliveira do Hospital é uma intervenção multidisciplinar e inclui consulta de psiquiatria, consulta de psicologia, acompanhamento social, visita domiciliária, acompanhamento para gestão terapêutica, desenvolvimento de psicoterapias grupais, familiares e individuais, e sessões psicoeducacionais e psicoterapêuticas. Em jeito de balanço salientou que, de setembro de 2015 a dezembro de 2016, o concelho de Oliveira do Hospital começou com 149 doentes e em 2017 foram já realizadas 589 consultas de psiquiatria e acompanhados 310 doentes, sendo que até 15 de março já foram realizadas 72 primeiras consultas, estando marcadas mais 21. Disse igualmente que a equipa em causa também tem dado apoio permanente a vítimas do incêndio de 15 de outubro de 2017, estando até ao momento referenciados 380 utentes, que serão monitorizados pela referida equipa durante, pelo menos 3 anos. Tendo presente os Relatórios de Atividades da Equipa de Saúde Mental Comunitária Pinhal Interior Norte, respeitantes aos anos de 2016 e 2017, fez saber que, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016, foram realizadas em Oliveira do Hospital 152 primeiras consultas e 391 consultas subsequentes na especialidade de psiquiatria, perfazendo um total de 543



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

consultas a 234 doentes. No que se refere ao ano de 2017 realçou que em Oliveira do Hospital foram realizadas 179 primeiras consultas e 410 consultas de seguimento, perfazendo um total de 589 consultas a 310 utentes. Concluiu referindo que, na sua opinião, “este é um bom exemplo de como o Serviço Nacional de Saúde também tem projetos interessantes, e este projeto, que trouxe a Oliveira do Hospital uma especialidade médica é de facto uma das conquistas e é um projeto muito bem conseguido que permitiu duas coisas: termos acompanhamento médico especializado ao nível da saúde mental em Oliveira do Hospital, ou seja, acompanhamento médico de proximidade; tem permitido responder a situações de emergência e acima de tudo tem permitido que um conjunto de pessoas que se encontravam em acompanhamento médico, que estavam sinalizadas e que já tinham feito as primeiras consultas, por várias vicissitudes, não tinham condições para se deslocarem a Coimbra aos CHUC e passaram assim a ter consultas em Oliveira do Hospital 3 dias por semana”. Mais referiu que “havia uma série de pessoas que muitas vezes não iam às consultas a Coimbra e que passaram a ter essas consultas de proximidade em Oliveira do Hospital com outras condições de acompanhamento e de recuperação”. Lembrou no entanto que “esta Equipa de Saúde Mental não é exclusiva de Oliveira do Hospital pois também serve os concelhos de Tábua e Arganil, embora a sua maior atividade seja desenvolvida em Oliveira do Hospital pelo facto de se tratar de um concelho com outra dimensão demográfica”. Para terminar deu igualmente a saber que “nesta reunião a Dr.^a Célia Franco lançou também um conjunto de desafios no sentido de melhorar o tempo de permanência a respostas e o funcionamento da equipa em Oliveira do Hospital”. -----
-----Sobre o assunto o Presidente da Câmara corroborou das palavras do vereador José Francisco Rolo, associando-se dessa forma “ao excelente trabalho desenvolvido pela Dr.^a Célia Franco e pela sua equipa”. -----
-----Pedi o uso da palavra o vereador Carlos Carvalheira que também corroborou das palavras do vereador José Francisco Rolo relativamente ao trabalho desenvolvido pela Dr.^a Célia Franco, realçando que “a Técnica em apreço tem também trabalhado com o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital pelo que aproveitou para prestar homenagem a ela e à sua equipa, porque têm feito um trabalho excelente de dedicação e prontidão na resolução das situações mais complexas”. Felicitou o vereador José Francisco Rolo pela boa articulação que tem tido com a Dr.^a Célia Franco, associando-se às suas palavras para enaltecer o trabalho desenvolvido pela técnica em questão, que na sua opinião tem sido excelente.-----
-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.1.3 – TURISMO-----

U.D.E.S.

-----O vereador José Francisco Rolo deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença numa reunião de trabalho, que teve lugar no passado dia 3 de abril, pelas 15:00 horas, na CCDRC, com a seguinte ordem de trabalhos: -----
-----1 – Ponto de situação da execução dos Programas de Ação (2016-2018); -----
-----2 – Reprogramação dos Programas de Ação; -----
-----3 – Organização de evento PROVERE;-----
-----4 – Ponto de situação da iniciativa “Aldeias do Conhecimento”;-----
-----5 – Perspetivas para o futuro (2019-2020).-----
-----Ainda no uso da palavra o vereador José Francisco Rolo prestou alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na referida reunião, lembrando que “Oliveira do Hospital é beneficiário do PROVERE das Aldeias do Xisto, do PROVERE iNature, onde está incluída a Redes de Aldeias de Montanha, e do PROVERE das Termas da Região Centro”.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Prosseguiu dando conta que no que se refere ao ponto 2 - reprogramação dos programas de ação houve um conjunto de verbas no âmbito do PROVERE iNature que não foram executadas no ano de 2017, mas que, segundo indicação da CCDRC, todo o dinheiro que não foi executado naquele ano irá transitar para o ano de 2018 e poderá ser executado até ao final do ano, altura em que será efetuada uma reprogramação para os três anos subsequentes, tendo destacado como “nota” positiva o facto de haver a possibilidade de autonomização e um reforço de verbas para a Rede das Aldeias de Montanha que Oliveira do Hospital integra através de Alvoco das Várzeas e São Gião. Relativamente ao ponto 3 daquela ordem de trabalhos fez saber que está a ser organizado o evento PROVERE em que serão envolvidos todos os 5 PROVERE da Região Centro, numa iniciativa conjunta da CCDRC e do Governo para apresentação dos resultados. Em relação ao ponto 4, deu conta que foi lançado o convite para participação na iniciativa “Aldeias do Conhecimento” para a qual a Rede das Aldeias de Montanha também foi convidada. Quanto ao ponto 5 – perspetivas para o futuro (2019-2020), da referida ordem de trabalhos, fez saber que foi anunciada a possibilidade de reforço de verbas para os diversos PROVERE, ou seja, mais investimentos para os territórios de baixa densidade. -----

----- Ainda no domínio do turismo e no seguimento da informação prestada em reunião ordinária de 22 de março de 2018, relativamente ao projeto “Concurso *Elevator Pitch* – IdeiasQueMarcam” do Instituto Pedro Nunes, para o qual o Município de Oliveira do Hospital foi convidado a participar, o vereador José Francisco Rolo informou a Câmara Municipal que o projeto apresentado pela equipa do Município de Oliveira do Hospital, composta por si e pelos técnicos Luís Antero, Rita Fonseca e David Oliveira, denominado “Oliveira do Hospital *In Our Hands*”, que consiste numa ideia para a criação de uma aplicação móvel parte integrante do projeto municipal “Oliveira do Hospital, *A Friendly Municipality*”, passou à fase seguinte do “Concurso *Elevator Pitch* – IdeiasQueMarcam”, na temática/categoria “Democracia Digital”. Em face do exposto fez saber que o Município de Oliveira do Hospital foi convidado a fazer parte de um *bootcamp*, de caráter obrigatório, conforme regulamentado, a realizar no próximo fim de semana, em Lisboa, na sede da Representação da União Europeia em Portugal, juntamente com as restantes ideias finais selecionadas, onde será apresentado o projeto do Município de Oliveira do Hospital. Concluiu referindo que o prémio final consiste no financiamento da referida aplicação para disponibilizar à comunidade estrangeira residente no concelho de Oliveira do Hospital. -----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.1.4 – AMBIENTE-----

U.D.E.S.

----- O vereador José Francisco Rolo referiu que “no seguimento da informação anteriormente prestada pelo Presidente da Câmara e pela vereadora Teresa Dias, fruto do acompanhamento que tem sido feito à iniciativa desenvolvida em Oliveira do Hospital pela “Força da Natureza – Paróquia de Cascais”, uma missão da Vigararia de Cascais que tem o propósito de ajudar à recuperação das zonas mais afetadas pelos incêndios de outubro de 2017 e que se concretiza através do envio de voluntários, que na sua maioria são jovens ligados às paróquias ou grupos de escuteiros, que aproveitam os fins de semana prolongados e as férias escolares para irem para o terreno colaborar com as entidades locais na reconstrução das áreas ardidas, mais precisamente nas tarefas de apoio à população, limpeza, reconstrução e organização logística, foi lançada a campanha “ adote uma ovelha” com o patrocínio da Rádio Renascença”. -----

----- Em face do exposto, foi presente pelo vereador José Francisco Rolo o *email* remetido em 3 de abril, pela iniciativa “Força da Natureza – Paróquia de Cascais”, através do qual informa a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Câmara Municipal de Oliveira do Hospital que, neste momento, já foram adotadas um total de 211 ovelhas, tendo superado o objetivo inicial que seria atingir as 200 ovelhas, razão pela qual decidiu alargar a dita campanha até ao dia 15 de abril, uma vez que continuam a receber doações. Mais informa que pelo facto do objetivo inicial ter sido superado acredita existirem condições para se atingirem as 250 ovelhas. Informa igualmente que já foram compradas pela ANCOSE 103 ovelhas que se encontram nas instalações daquela entidade e que a intenção da “Força da Natureza” é em breve poder adquirir mais ovelhas para entregar à ANCOSE e proceder à entrega dos primeiros animais aos pastores afetados pelo fogo. -----

-----Ainda no uso da palavra e sobre este assunto o vereador José Francisco Rolo concluiu referindo que a campanha em apreço tem sido devidamente acompanhada e divulgada por todo o país pela Rádio Renascença, que também adotou uma ovelha, como forma de mostrar publicamente que a campanha cumpre o propósito a que se propôs e de credibilizar a ação em causa. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

4.2 - INTERVENÇÃO DA VEREADORA GRACA SILVA-----

4.2.1 – EDUCAÇÃO-----

4.2.1.1 - CONCURSO BOOTCAMP - CONCURSO INTERMUNICIPAL DE IDEIAS DE NEGÓCIO-----

U.D.E.S.

-----No seguimento da informação prestada em reunião ordinária de 22 de março de 2018, a vereadora Graça Silva, com base na informação dos serviços n.º 3/2018, elaborada na sequência da realização do Concurso Intermunicipal de Ideias de Negócio, informou a Câmara Municipal que “a final da 5.ª edição do Concurso Intermunicipal de Ideias de Negócio 2018 - Ensino Secundário e Profissional (Bootcamp), promovido pela CIM Região de Coimbra, com o apoio da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, decorreu no passado fim de semana de 24 e 25 de março, na Casa da Cultura César Oliveira, em Oliveira do Hospital”. Fez assim saber que “o projeto INsmartLIN Kit, do Agrupamento de Escolas de Mortágua, venceu esta 5.ª edição do Concurso de Ideias de Negócio, nível secundário e profissional, seguido dos alunos João Ricardo, Rafael Coelho e Sara Oliveira, que sob orientação da professora Fátima Potró criaram um kit inteligente para insulino dependentes, constituído por um medidor de glicémia, uma caneta de insulina, uma bracelete inteligente e programada para alertar a necessidade de medição e que tem ainda código QR, através do qual é possível aceder a uma aplicação, possibilitando o registo de todos os resultados”. Disse igualmente que “o projeto vencedor irá representar a CIM Região de Coimbra no Concurso Regional promovido pela CCDR Centro, que terá lugar durante o mês de junho, na Covilhã”. Deu ainda conta que “o júri constituído por Conceição Carvalho, da CCDRC, Hélder Brito, BLC3, e pelo empresário Paulo Caridade, atribuiu o 2.º e 3.º lugares, respetivamente aos projetos “Pastorelho”, da EPTOLIVA, Escola de Oliveira do Hospital, e “Plano Total”, da Escola Secundária Daniel de Matos, do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares”. Felicitou o projeto “Pastorelho”, da autoria do aluno Francisco Borges, sob orientação da professora Honorata Pereira, que consiste na produção de um pastel, característico da Serra, elaborado a partir dos subprodutos da produção do queijo, nomeadamente, o soro de leite e da sua junção à bétula e que apresenta um conjunto de efeitos bioativos, resultantes das propriedades do soro de leite e do adoçante de bétula. Disse assim que “o pódio da final da 5ª edição do Concurso Intermunicipal de Ideias de Negócio, nível Secundário e Profissional da CIM RC, ficou completo no 3.º lugar com o



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

projeto “Plano Total”, dos alunos Alcibíades Soares, Carolina Coimbra e Mariana Lopes, sob orientação da professora Sara Rosário, que reinventaram o Plano Duro tradicional, tornando-o integral e dobrável, uma vez que é fabricado em carbono, sendo mais ecológico, mais leve e de dimensões mais ajustadas ao espaço dentro de uma ambulância que agrega numa única peça os três tipos de planos, permitindo a sua utilização de acordo com o espaço disponível na zona de acidente, bem como com a morfologia dos feridos”. Em suma deu conta que “nesta 5.ª edição do Concurso da CIM Região de Coimbra foram apresentadas 243 ideias de negócio, sendo que 168 projetos participaram nos concursos municipais e 18 apuraram-se para a final, tendo decorrido dentro da normalidade”. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4.2.2 - OUTROS ASSUNTOS -----

-----Nada houve a registar neste ponto da ordem do dia. -----

4.2.3 – CULTURA -----

4.2.3.1 - AGENDA CÁ ACONTECE -----

U.D.E.S.

-----A vereadora Graça Silva distribuiu pelos senhores vereadores a Agenda Cultural do Município de Oliveira do Hospital - “Cá Acontece”, referente às atividades culturais a realizar pelo concelho de Oliveira do Hospital, durante o corrente mês de abril, convidando todos os membros presentes a participarem nos eventos nela destacados. Aproveitou para realçar e destacar o facto da “Agenda Cá Acontece”, desde o dia 2 de abril, estar também disponibilizada no *site* do Município de Oliveira do Hospital, através do endereço caacontece@cm-oliveiradohospital.pt, para consulta de todos os interessados. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

4.2.4 - INFORMAÇÕES DIVERSAS -----

-----Nada houve a registar neste ponto da ordem do dia. -----

4.3 - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO RIBEIRO -----

4.3.1 - INFORMAÇÕES DIVERSAS -----

U.D.E.S.

-----O vereador Nuno Ribeiro começou por informar a Câmara Municipal que o Município de Oliveira do Hospital recebe, na próxima terça-feira, dia 10 de abril, pelas 21:00 horas, na Biblioteca Municipal de Oliveira do Hospital, um “Encontro Participativo” para recolha de ideias para o Orçamento Participativo Portugal 2018 (OPP). Fez saber que esta sessão contará com a presença da Secretária de Estado da Modernização Administrativa, Dr.ª Graça Fonseca, e é aberta a todos os cidadãos nacionais e estrangeiros a residir legalmente em Portugal, com idade igual ou superior a 18 anos, esclarecendo que os participantes poderão apresentar propostas, de âmbito nacional ou regional, em áreas como a cultura, desporto, agricultura, educação, formação de adultos e ciência. Disse tratar-se de “um projeto que nos orgulha poder receber em Oliveira do Hospital”, uma vez que, no seu entender, estaremos a contribuir para que os cidadãos oliveirenses também possam



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

apresentar projetos que queiram ver contemplados e candidatados ao investimento dos 5 milhões de euros do Orçamento Participativo, afeto a este projeto”. Concluiu lembrando que o “Orçamento Participativo Portugal 2018” tem como objetivo construir um projeto de participação cidadã que aproxime as pessoas da decisão política e que promova uma maior ligação e integração entre territórios, através de projetos de âmbito nacional”, tendo convidado todos os membros presentes a estarem presentes neste Encontro do Orçamento Participativo. -----

-----Ainda no uso da palavra o vereador Nuno Ribeiro prosseguiu referindo-se à realização da prova de ciclismo de **BTT “GPS EPIC SERIES”**, no passado dia 24 de março, com orientação exclusiva por GPS, louvando o regresso desta prova a Oliveira do Hospital dado tratar-se de uma iniciativa que, habitualmente, não se repete nos mesmos locais. Realçou que apesar das condições climatéricas adversas a prova decorreu dentro da normalidade, destacando como momento principal do dia a ação de reflorestação realizada na freguesia de Aldeia das Dez, onde todos os participantes plantaram carvalhos. Disse ter-se tratado de um momento de promoção do território e do desporto mas também de promoção dos valores. -----

-----O vereador Nuno Ribeiro deu ainda conhecimento à Câmara Municipal que no passado dia 25 de março, realizou-se também em Oliveira do Hospital a prova internacional de ciclismo denominada **“Clássica Aldeias do Xisto”** e ainda o passeio de cicloturismo denominado **“Passeio da primavera”**. Quanto à prova internacional de ciclismo denominada **“Clássica Aldeias do Xisto”** fez saber que foram percorridos 145Km a ver e apreciar paisagens do Centro de Portugal, em que participaram 19 equipas, entre Portugueses e Espanhóis, envolvendo um total de 130 ciclistas que atravessaram as Aldeias do Xisto até à freguesia de Aldeia das Dez onde foi decidido o Troféu Liberty Seguros. Disse entender que este tipo de iniciativas traz pessoas e dinamismo às aldeias do concelho, neste caso particular, à freguesia de Aldeia das Dez. Relativamente a esta competição em que participaram ciclistas consagrados do panorama desportivo do ciclismo nacional e internacional deu a saber que o vencedor da prova foi Daniel Mestre (EFAPPEL), seguido dos atletas Joni Brandão (Sporting-Tavira) e Raúl Alarcón (W52-FC Porto), sendo que o Troféu Liberty Seguros foi ganho pelo espanhol Óscar Hernández (Aviludo-Louletano). Concluiu felicitando a comunidade da freguesia de Aldeia das Dez pela forma como recebeu todos os participantes apoiando todos os ciclistas e a iniciativa em geral. -----

-----Relativamente ao passeio de cicloturismo denominado **“Passeio da primavera”**, também realizado no dia 25 de março, o vereador Nuno Ribeiro realçou que esta iniciativa contou com cerca de 100 participantes e teve o seu início na localidade de Ponte das Três Entradas, terminando em Aldeia das Dez com um convívio entre todos os participantes. Felicitou e agradeceu ao Clube de Caça e Pesca de Oliveira do Hospital pela parceria e envolvimento na organização desta iniciativa. Concluiu referindo que este projeto resulta de um protocolo entre as Aldeias do Xisto, o Turismo do Centro de Portugal e a Federação Portuguesa de Ciclismo, com o apoio da Secretaria de Estado do Turismo e dos Municípios que integram o projeto “Cyclin Portugal” uma aposta das Aldeias do Xisto que tem por objeto a promoção do ciclismo e do turismo em bicicleta no nosso país, através de uma série de provas dedicadas a esta modalidade, que neste caso não deixou de fora o concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----O vereador Nuno Ribeiro informou ainda a Câmara Municipal que no passado dia 4 do corrente mês de abril, decorreu em Oliveira do Hospital um torneio de Futebol entre os vários CATL da Cáritas Diocesana de Coimbra dinamizado em diversos espaços desportivos do concelho (Pavilhão Municipal e espaços escolares) e que envolveu a participação de um considerável número de crianças e jovens. Disse assim que “Oliveira do Hospital disponibilizou-se para receber esta iniciativa e teve a possibilidade de poder contribuir para os objetivos da Cáritas Diocesana de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Coimbra, nomeadamente no que se refere à promoção das competências sociais das crianças e jovens”. -----

----- Ainda no decurso da sua intervenção o vereador Nuno Ribeiro aproveitou para informar a Câmara Municipal que, no próximo dia 6 de abril, vai realizar-se o “**3.º Encontro de Desporto Adaptado**”, integrando-se assim na Política Desportiva do Município de Oliveira do Hospital do “Desporto para Todos”. Fez saber que se trata de um evento cuja organização é da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Galizes com o apoio da Município de Oliveira do Hospital, cujas iniciativas vão decorrer no Pavilhão Municipal, em Oliveira do Hospital, envolvendo a participação de 7 instituições e cerca de 70 participantes. -----

----- Por último, o vereador Nuno Ribeiro informou a Câmara Municipal que no próximo dia 20 de abril do ano em curso, pelas 21:00 horas, no Auditório da Caixa Crédito Agrícola de Oliveira do Hospital, vai realizar-se mais uma edição do “Ciclo de Conferências - Desporto em Debate”, uma organização do Município de Oliveira do Hospital, que este ano conta com a parceria da EPTOLIVA. Fez assim saber que este “Ciclo de Conferências - Desporto em Debate” terá como tema “Rendimento desportivo: Fisiologia, Nutrição e Recuperação” e conta com um painel de preletores de referência a nível nacional e internacional, a saber: Dr.ª Maria João Campos (Nutricionista); Prof. Dr. Amândio Campos (Fisiologista), e Dr. Nuno Loureiro (Licenciado em Medicina). Disse igualmente que o público-alvo é, treinadores, técnicos de exercício, professores de educação física, estudantes, atletas, dirigentes, pais, entre outros interessados. -----

----- **A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA** -----

----- De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a Câmara Municipal deliberou, **por todos os membros presentes**, aprovar a presente ata em minuta. -----

----- **CONCLUSÃO DA ATA** -----

----- E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **dezoito horas**, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser devidamente assinada pelo Sr. Presidente da Câmara. E eu, João Manuel Nunes Mendes, a redigi e subscrevi. -----

Presidente da Câmara _____

Diretor do D.A.G.F. _____



**REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 5 DE ABRIL
DE 2018**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta ata ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de agosto.**